

Síntese da Planificação da Disciplina de História da Culturas e das Artes do 10º Ano

Curso: Científico-Humanísticos de Artes Visuais

1.º Período		
Unidades Temáticas	Instrumentos e Critérios de Avaliação	
<p>Criatividades e ruturas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender a existência de grandes ruturas culturais e estéticas do século XX e XXI, como ponto de partida para a própria abordagem da disciplina. - Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. <p>Módulo 1 - A Cultura da Ágora - O homem da democracia de Atenas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliar o contributo de Péricles para a consolidação da democracia no século V a. C. - Identificar a Grécia como berço do urbanismo ocidental relacionando diversos espaços públicos de Atenas, nomeadamente a Ágora e a Acrópole com a vida da pólis, o diálogo, o comércio, a política, a razão. - Compreender a construção identitária da sociedade grega clássica - os deuses e o Olimpo, os heróis, enquanto homens com poderes de deuses; a importância dos mitos, dos sentimentos, das virtudes e da razão. - Compreender, a partir do Parthenon, síntese da arquitetura grega e do templo de Athena Niké, as ordens arquitetónicas como sistema racional de construção. - Demonstrar o carácter cívico, sagrado e de formação moral do teatro grego. - Interpretar a evolução dos principais aspetos técnicos, formais e estéticos dos diversos períodos da escultura da cerâmica e da pintura gregas. - Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. <p>Módulo 2 - A Cultura do Senado - A lei e a ordem do Império</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interpretar as principais realizações de Otávio. - Explicar a relevância do Direito Romano e do Latim na construção e manutenção do Império Romano. - Explicar a importância do modelo urbano nas cidades do Império: ruas, praças, templos, casas, banhos, o Coliseu. - Relacionar a monumentalidade da arquitectura e do urbanismo romanos com a expansão imperial, identificando tipologias dos edifícios públicos. - Compreender as características essenciais da arquitetura romana: utilidade, grandiosidade e avanços tecnológicos, percebendo de que modo o urbanismo era uma materialização do Imperium. - Compreender, a partir de edifícios públicos e privados, que tipo de cultura do ócio foi desenvolvida pelos romanos. - Analisar as características formais e estéticas da escultura romana e as suas dimensões de individualismo, realismo e idealização. - Compreender as características essenciais da pintura romana a partir da análise de exemplos dos frescos de Pompeia. - Referir as características da arte do mosaico. - Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. 	<p>Cognitivo e procedimental Instrumentos base 75% Testes e trabalhos individuais e de grupo (75%+10%)</p>	<p>85%</p>
	<p>Atitudinal (socioafetivo)</p>	<p>15%</p>

2.º Período		
Unidades Temáticas	Instrumentos e Critérios de Avaliação	
<p>Módulo 3 - A Cultura do Mosteiro - Os espaços de Cristianismo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender a relevância das fronteiras dos reinos cristãos e da geografia monástica da Europa. - Conhecer aspetos da vida e feitos de Carlos Magno, enquanto modelo de imperador cristão. - Reconhecer o mosteiro românico expoente da arquitetura monástica, como espaço de autossuficiência e como centro de conhecimento e de cultura. - Reconhecer a iluminura como uma nova expressão de arte e outra forma de escrita. - Comparar formas de vida: no castelo e no mosteiro. - Reconhecer no Canto Gregoriano uma manifestação artística da devoção religiosa. - Compreender a evolução da arquitetura cristã. - Compreender a unidade e a diversidade do românico, através das características arquitetónicas principais e localizando os seus principais centros difusores. - Especificar algumas características do românico em Portugal. - Identificar aspectos temáticos e formais da escultura românica reconhecendo a sua dependência da arquitetura. - Identificar manifestações da arte dos reinos muçulmanos na Península Ibérica, como expoente da civilização islâmica. - Indicar elementos característicos constituintes do edifício religioso muçulmano em território peninsular. - Referir características gerais da arte moçárabe. - Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. <p>Módulo 4 - A Cultura da Catedral - As cidades e Deus</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar as grandes cidades da Europa. - Analisar a organização da cidade medieval. - Distinguir o papel dos letrados na cidade, a partir da biografia de Dante. - Compreender a evolução ocorrida na arte de construir na passagem do românico para o gótico. - Reconhecer a catedral como expoente da arquitetura gótica, símbolo da afirmação dos espaços urbanos e espaço catequético, onde o vitral tem um papel relevante. - Referir características principais da arquitetura gótica. - Analisar a evolução do gótico em Portugal identificando monumentos góticos portugueses. - Justificar a crescente autonomia da escultura em relação à arquitetura. - Explicar como o medo da Peste Negra foi utilizado do ponto de vista social, político e religioso. - Contextualizar o manuelino, um estilo entre a Idade Média e o tempo novo. - Referir as características principais da arquitetura manuelina. - Relacionar a revolução pictórica flamenga com as novas técnicas e o particularismo nórdico. - Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. 	<p>Cognitivo e procedimental</p> <p>Instrumentos base 75%</p> <p>Testes e trabalhos individuais e de grupo (75%+10%)</p>	<p>85%</p>
	<p>Atitudinal (socioafetivo)</p>	<p>15%</p>

3.º Período		
Unidades Temáticas	Instrumentos e Critérios de Avaliação	
<p>Módulo 5 - A Cultura do Palácio - Homens novos, espaços novos, uma memória clássica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Explicar a relevância das rotas comerciais para uma nova perceção do mundo e do Homem. - Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento do humanismo e ao desenvolvimento artístico italiano no século XV. - Relacionar o heliocentrismo com valores e conceitos subjacentes ao movimento renascentista. - Avaliar a importância da imprensa para o desenvolvimento das ideias humanistas. - Reconhecer as cortes principescas como centros de irradiação cultural e artística, a partir da biografia de Lourenço de Médicis e do seu exercício de mecenato. - Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento artístico italiano no século XV e ao desenvolvimento do humanismo. - Analisar a pintura renascentista enquanto exercício intelectual. - Identificar as principais características técnicas, estéticas e formais da pintura renascentista e a definição de novos temas: o retrato; o nu; a paisagem. - Avaliar o impacto da redescoberta dos referenciais artísticos clássicos: o relevo, o retrato, a estátua equestre e a completa autonomização da escultura. - Enunciar aspectos fundamentais da obra de Brunelleschi, Donatello, Masaccio, Piero della Francesca, Rafael, Leonardo da Vinci, Miguel Ângelo, identificando algumas obras destes artistas. - Compreender o século XVI como uma época de crise de valores e da afirmação do indivíduo. - Analisar reflexos do Renascimento e do Maneirismo em Portugal. 	<p>Cognitivo e procedimental Instrumentos base 75% Testes e trabalhos individuais e de grupo (75%+10%)</p>	85%
	<p>Atitudinal (socioafetivo)</p>	15%

Classificação final de cada Período

cognitivo	75% (Soma testes1P+2P+3P/nº testes)	X
procedimental	10 % (Trabalho/relatório)	Y
atitudinal	15%	Z
Classif Final	X+Y+Z	

Material Básico para a aula: Caderno, manual e livro de exercícios